

CLIPPING

13 de Janeiro de 2020

O Liberal – Cidades, 04 - Atualidades.

MEIO AMBIENTE

Pesquisador pede por “uma cidade ecológica”

O meio ambiente oferece aos seres vivos as condições essenciais para sobrevivência e evolução. A sociedade não se sustenta sem água potável, ar puro, solo fértil e um clima ameno. Pensar conservação e preservação é fundamental para essa e para as próximas gerações. Na capital paraense, não é diferente.

O professor doutor André Farias, do Núcleo de Meio Ambiente (Numa) da Universidade Federal do Pará (UFPA), observa que no campo ambiental, Belém enfrenta problemas. Ele cita os resíduos sólidos, lixo nas ruas, abastecimento de água e déficit do esgotamento sanitário. Lembra ainda da ocupação de áreas como margens de rios e igarapés e falta de fiscalização.

“Há ainda a perda de arborização e áreas verdes que está deixando a cidade muito mais quente”, observa o pesquisador. “O processo de urbanização e a perda de áreas verdes aumenta o microclima da cidade e nós estamos vivendo um aumento desse calor”, explica.

O pesquisador acredita que é necessário ter um novo pacto social para uma nova cidade. “Eu diria que a alternativa para nós sairmos desse caos é, antes de mais nada, nós termos um pacto democrático e cívico onde o amor por Belém, o

cuidado e o compromisso seja retomado”, explica. “Para isso temos que elaborar um instrumento de participação popular efetivo. Precisamos ter uma cidade ecológica”, observa.

O pesquisador lembra de todas as áreas verdes e ilhas que podem ser trabalhadas no turismo ecológico, na agroecologia. Ressalta ainda

“Temos que elaborar um instrumento de participação popular efetivo”, diz André Farias

a recuperação da identidade de Belém como uma cidade amazônica, de frente para o rio, não mais com “janelas” mas sim, com “portas” e “salões” que ampliem esse contato. A revitalização de parques, áreas verdes e espaços públicos também é um ponto fundamental.

“Acredito que essas medidas vão colaborar para que a gente tenha uma cidade do bem viver, uma cidade ecológica, com justiça social”, diz ele. “Assim, vamos colaborar servindo de farol para outras cidades do Pará e do Brasil”.